

## SUMÁRIO

<b>34443 - INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DE CALEA UNIFLORA LESS</b> Monique Rezende Darós, Paula Silva Cardoso, Sílvia Dal Bó <sup>1</sup> .....	2
<b>35006 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA EM MODELOS DE DOR CRÔNICA DA CTK 01512-2, A FORMA RECOMBINANTE DA PROTEÍNA PH<math>\alpha</math>1<math>\beta</math> ISOLADA A PARTIR DO VENENO DA ARANHA PHONEUTRIA NIGRIVENTER</b> Mariane Bernardo Duarte, Alessandra Marcon Milioli, Paula Ronsani Ferro, Gabriela de Oliveira Adamante, Samira Dal Toe De Pra, Flávia Karine Rigo, Ricardo Andrez Machado de Avila, Gabriela Trevisan dos Santos <sup>1</sup> .....	3
<b>34728 - IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES POLIMEDICADOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA.</b> Lohaine Nunes Fernandes, Fernanda Fernandes Beloli, Larissa De Oliveira, Flavia Karine Rigo, Silvia Dal Bó <sup>1</sup> .....	4
<b>34730 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE</b> Lohaine Nunes Fernandes, Fernanda Fernandes Beloli, Larissa De Oliveira, Flavia Karine Rigo, Silvia Dal Bó <sup>1</sup> .....	5
<b>34362 - FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS</b> Kéli Alves Mengue <sup>1</sup> , Jéssica Pacheco da Silva <sup>1</sup> , Maria Eduarda Alves Ferreira <sup>2</sup> , Fernando Oriques Pereira <sup>1</sup> , Silvia Dal Bó <sup>3</sup> , Vanilde Citadini Zanette <sup>3</sup> , Roberto Recart dos Santos <sup>3</sup> , Angela Erna Rossato <sup>3</sup> .....	6
<b>34860 - TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E NUTRICIONAIS</b> Luana Pereira da Rosa, Fernando Oriques Pereira, Maria Eduarda Alves Ferreira, Paula Guimarães, Larissa Oliveira, Silvia Dal Bó, Vanilde Citadini Zanette, Ângela Erna Rossato <sup>17</sup>	

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34443 - INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA TÓPICA DE *CALEA UNIFLORA* LESS

Monique Rezende Darós, Paula Silva Cardoso, Sílvia Dal Bó<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Plantas Medicinais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

*Calea uniflora* Less (Asteraceae) é uma planta nativa conhecida popularmente no sul do Brasil como arnica-da-praia, sendo utilizada para fins medicinais. Um estudo etnobotânico relata a utilização pela população do Balneário Rincão - SC, Brasil, na forma de extrato obtido por maceração com álcool ou cachaça para hematomas, cicatrização e analgesia. O estudo demonstrou que 97% da população participante da pesquisa relatou melhora das condições clínicas. Nesta espécie já foram identificados em sua composição fitoquímica: cromononas, derivados de *p*-hidroxiacetofenona, além de compostos fenólicos. Este trabalho teve como objetivo investigar a atividade anti-inflamatória da planta, partindo do conhecimento popular. Desta forma, o método utilizado foi o modelo animal de edema de orelha induzido por óleo de cróton (5%) em camundongos (n=6), aplicado 15 minutos após os tratamentos e avaliando após 6 horas. Os animais foram tratados com: acetona 80% (controle negativo), dexametasona 0,08 mg/ orelha (controle positivo) e extrato das flores de *C. uniflora* em diferentes concentrações (1, 2, 4 e 8 mg/ orelha). As orelhas receberam um volume máximo de 20 µL e as orelhas não tratadas receberam 20 µL do solvente utilizado para diluição do irritante. A concentração do extrato que obteve ação anti-inflamatória no teste com óleo de Cróton foi analisada pelo mesmo método do edema de orelha, mas com outros agentes irritantes: fenol (10%) e histamina (0,1 mg/µL), avaliando o edema formado após 1 e 2 horas, respectivamente. O edema foi avaliado com o auxílio de um micrômetro digital. A análise estatística foi realizada a partir da média ± erro padrão da média do percentual de edema formado, utilizando ANOVA seguido do teste Dunnet, com (p<0,05). Os resultados demonstraram que o extrato de *C. uniflora* nas concentrações de 4 e 8 mg/ orelha diminuíram o edema induzido por óleo de cróton quando comparado ao controle negativo. Posteriormente os testes com fenol e histamina foram avaliados de forma que o extrato de *C. uniflora* (4 mg/ orelha) reduziu o edema induzido por fenol, porém não observou-se redução estatisticamente significativa no edema induzido por histamina quando tratado com *C. uniflora*. Os testes com os outros agentes irritantes ácido araquidônico (0,1 mg/µL) e capsaicina (0,01 mg/µL) continuam em andamento para que o mecanismo de ação da planta possa ser elucidado. Através dos resultados encontrados confirma-se a atividade anti-inflamatória de *C. uniflora* que pode ser relacionada com os relatos de utilização da planta pela população de Balneário Rincão e demonstram a importância do saber popular como base para estudos científicos.

**Palavras-chave:** Arnica-da-praia, Edema de orelha, Conhecimento popular.

**Fonte financiadora:** PIBIC/UNESC, CAPES, LAPLAM.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 35006 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA EM MODELOS DE DOR CRÔNICA DA CTK 01512-2, A FORMA RECOMBINANTE DA PROTEÍNA PH $\alpha$ 1 $\beta$ ISOLADA A PARTIR DO VENENO DA ARANHA PHONEUTRIA NIGRIVENTER

Mariane Bernardo Duarte, Alessandra Marcon Milioli, Paula Ronsani Ferro, Gabriela de Oliveira Adamante, Samira Dal Toe De Pra, Flávia Karine Rigo, Ricardo Andrez Machado de Avila, Gabriela Trevisan dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As dores crônicas são importantes sintomas de diversas patologias, em termos de prevalência e consequências potenciais, sendo assim o tratamento adequado deste tipo de dor deve ser prioridade na clínica, mas a terapia existente ainda não é totalmente eficaz e segura. Os mecanismos associados à dor crônica são ainda incertos, porém estudos demonstram que canais de cálcio regulados por voltagem (CCRV) são importantes reguladores da excitabilidade neuronal e têm sido implicados em mecanismos de sensibilização central, presentes em quadros de dor crônica. Substâncias presentes em toxinas de animais peçonhentos são importantes fontes para descoberta de drogas analgésicas, já que apresentam modulação em diversos canais iônicos. A proteína Ph $\alpha$ 1 $\beta$ , isolada do veneno da aranha *Phoneutria nigriventer* bloqueia CCRV e já foi descrito seu efeito antinociceptivo, em modelos de dor neuropática, inflamatória e em modelos de dor associada ao melanoma. Porém, até hoje, os trabalhos demonstraram o efeito antinociceptivo da administração intratecal da proteína Ph $\alpha$ 1 $\beta$  na sua forma nativa, entretanto, hoje já foi obtida a sua forma recombinante, a CTK 01512-2, o que facilita a obtenção da proteína em maiores quantidades. Por isso este trabalho, teve o objetivo de investigar os efeitos antinociceptivos da proteína CTK 01512-2, por via endovenosa em modelos de dor crônica. Entretanto, foram realizados experimentos com camundongos Balb C fêmeas (20-30 g) para indução de um modelo de dor associada ao câncer de mama (inoculação de células 4T1 -105 células, na quarta glândula mamária), e ratos (150-250 g) para indução de dor neuropática induzida pelo quimioterápico (receberam quatro injeções por via intraperitoneal de paclitaxel) e para um modelo de dor neuropática (constricção crônica do nervo). Após a indução dos modelos, os animais que apresentaram hiperalgesia, receberam a injeção endovenosa de CTK 01512-2 e avaliou-se teste de hiperalgesia mecânica. Portanto, pode-se observar que os animais que foram tratados com CTK 01512-2 por via endovenosa obtiveram um efeito antinociceptivo significativo para hiperalgesia mecânica quando comparados com grupo controle em todos os modelos de dor crônica que foram induzidos. Sendo assim, esses resultados suportam que a forma recombinante CTK01512-2 do peptídeo Ph $\alpha$ 1 $\beta$ , é um bom alvo para tratamento para dores crônicas de diferentes etiologias.

**Palavras-chave:** Dor, Neuropatia, Ph $\alpha$ 1 $\beta$ , CTK01512-2, *Phoneutria nigriventer*.

Resumo de Extensão (em andamento)

**34728 - IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS INTERAÇÕES  
MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES POLIMEDICADOS DE UMA INSTITUIÇÃO  
PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA.**

**Lohaine Nunes Fernandes, Fernanda Fernandes Beloli, Larissa De Oliveira, Flavia  
Karine Rigo, Silvia Dal Bó<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica, Curso de Farmácia,  
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A atenção farmacêutica é o conjunto de ações realizadas por profissionais farmacêuticos, que busca prevenir ou solucionar os problemas farmacoterapêuticos de maneira sistematizada e documentada, com a intenção de melhorar a qualidade de vida do paciente, assegurar resultados com os medicamentos prescritos, e evitar possíveis problemas na farmacoterapia, como as interações medicamentosas. O objetivo deste trabalho foi identificar as possíveis interações medicamentosas no tratamento de pacientes polimedicados de uma Instituição Privada de Longa Permanência, localizada no município de Criciúma – SC e realizou-se um estudo com 24 prontuários do grupo de pacientes que residem nesta Instituição, por residentes e estagiários da UNESC. Foram selecionados os prontuários que apresentavam alguma interação medicamentosa, e excluídos aqueles que se apresentavam incompletos ou sem interações medicamentosas. Foi avaliada presença de morbidades, farmacoterapia atual e pregressa e avaliação do controle das doenças e exames laboratoriais. Com base nestes dados foram encontrados onze prontuários apresentando interações de risco maior ou problemas relacionados a medicamentos que foram discutidas com a médica responsável, para uma adequação da farmacoterapia dos pacientes. Em quatro casos foi necessária a suspensão de pelo menos um fármaco, e nos outros sete casos foram feitos reajustes de horários e solicitado exames. Então, sugere-se que existem riscos potenciais aos pacientes polimedicados em Instituições de Longa Permanência e estes precisavam de atendimento clínico farmacêutico para detecção e correção das interações medicamentosas consideradas graves.

**Palavras-chave:** Interações Medicamentosas, Polifarmácia, Farmácia Clínica.

**Fonte financiadora:** UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34730 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Lohaine Nunes Fernandes, Fernanda Fernandes Beloli, Larissa De Oliveira, Flavia Karine Rigo, Silvia Dal Bó<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica, Curso de Farmácia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A atenção farmacêutica é o conjunto de ações realizadas por profissionais farmacêuticos, que procura prevenir ou solucionar os problemas farmacoterapêuticos de maneira sistematizada e documentada, garantir resultados com os medicamentos prescritos, e impedir possíveis problemas na farmacoterapia. O objetivo deste projeto é realizar treinamentos com os profissionais farmacêuticos vinculados ao Sistema Único de Saúde do município de Criciúma - SC, sobre os serviços clínicos com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente. Metodologia: O projeto promoveu a realização de treinamento e capacitação coletiva em serviço clínico farmacêutico, para todos os profissionais da Assistência Farmacêutica da rede municipal de saúde. O treinamento teve como intuito orientar os farmacêuticos sobre a importância da comunicação interpessoal, registros de prontuários eletrônicos, otimização da farmacoterapia, ação terapêutica preventiva e ação farmacêutica educativa. Durante os treinamentos foram abordados assuntos relacionados as estratégias de implementação/execução do serviço clínico farmacêutico, que incluem acolhimento do paciente, postura e vestimenta do profissional, adequação do ambiente, integração com a equipe de saúde, consulta farmacêutica (modelo de prontuário e roteiro de consulta), revisão da farmacoterapia (formulário de avaliação, elaboração do plano de cuidados). Resultados esperados: espera-se que após os treinamentos, seja dada continuidade a este serviço clínico farmacêutico, e que os profissionais sintam-se seguros para realizar os serviços clínicos no âmbito de sua competência profissional melhorando a qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico do paciente.

**Palavras-chave:** Serviço Clínico Farmacêutico, Treinamento, Farmácia Clínica.

**Fonte financiadora:** UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34362 - FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS

**Kéli Alves Mengue<sup>1</sup>, Jéssica Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda Alves Ferreira<sup>2</sup>, Fernando Oriques Pereira<sup>1</sup>, Silvia Dal Bó<sup>3</sup>, Vanilde Citadini Zanette<sup>3</sup>, Roberto Recart dos Santos<sup>3</sup>, Angela Erna Rossato<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica, Curso de Farmácia, Universidade do Extremo Sul, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Mediciniais, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil;

<sup>3</sup> Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica; Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Mediciniais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O uso de plantas medicinais é crescente, principalmente pela crença errônea de que é natural e que não faz mal. Entretanto, ocasionam reações adversas, interações medicamentosas e toxicidade. Estas informações nem sempre são acessíveis à população. Diante disso, o projeto visa através das trocas de saberes, promover o uso racional de plantas medicinais, por meio da parceria entre a UNESCO e a Pastoral da Saúde da diocese de Criciúma/SC, Regional Sul 04. O projeto é interdisciplinar, conta com alunos dos cursos de Farmácia e Ciências Biológicas, que realizam pesquisas sobre etnobotânica, agroecologia e terapêutica a partir da planta identificada pelo Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz. Os encontros são mensais, onde a comunidade escolhe uma planta a ser estudada naquele mês. De setembro/2016 a agosto/2017 foram estudadas 10 plantas medicinais, das quais: *Vernonanthera tweediana* Boker H. Rob (Assa-peixe), *Calendula officinalis* L. (Calêndula), *Morus nigra* L. (Amora), *Taraxacum officinale* (dente-de-leão), *Rumex acetosella* L. (azedinha), *Achyrocline satureioides* (Lam.) D.C (marcela), *Polygonum punctatum* Elliott. (erva-de-bicho), *Hylocereus lemairei* (Hook.) Britton & Rose, *Hylocereus undatus* (Haw.) Britton & Rose (pitaia), *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim). Dentre estas espécies, 05 são validadas pela ANVISA, *C. officinalis*, *T. officinale*, *A. satureioides*, *P. punctatum*, *R. officinalis*. Quando uma planta é validada, existem informações comprovadas, entretanto, este projeto não abrange só o saber científico, mas também o popular, uma vez que representantes da pastoral relatam os saberes passados de modo transgeracional que instigam futuras pesquisas e servem de base para o cuidado em saúde de várias comunidades. Portanto, o grupo como um todo contribui para o aprendizado. E a partir desses encontros, as representantes transmitem as informações adquiridas as demais integrantes da pastoral e também à comunidade, atingindo um maior número de pessoas.

**Palavras-chave:** Plantas Mediciniais, Relatos, Pastoral da Saúde.

**Fonte financiadora:** UNESCO.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 34860 - TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E NUTRICIONAIS

**Luana Pereira da Rosa, Fernando Oriques Pereira, Maria Eduarda Alves Ferreira, Paula Guimarães, Larissa Oliveira, Silvia Dal Bó, Vanilde Citadini Zanette, Ângela Erna Rossato<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Assistência Farmacêutica, Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Mediciniais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A presença da fitoterapia nas práticas da Saúde da Família reforça a solidariedade, o desenvolvimento e a participação comunitária nas ações de saúde. Contudo, a riqueza biológica brasileira torna-se ainda mais importante porque estão aliadas a sócio diversidade que envolve vários povos e comunidades com visões, saberes e práticas culturais próprias. Além disso, a incorporação das Plantas Mediciniais e Fitoterápicos no âmbito da Saúde Pública e nos cuidados básicos de saúde é uma recomendação da OMS a todos os países membros. O objetivo do trabalho é promover o uso racional das plantas medicinais, bem como o empoderamento/autocuidado em relação a prática de Fitoterapia por meio da troca de saberes/conhecimento entre a Universidade, Serviços de Saúde e Usuários da Unidade Básica de Santa Augusta do Município de Criciúma. Para alcançar os objetivos propostos, mensalmente ocorrem encontros entre os professores e acadêmicos visando abordar os conhecimentos sobre aspectos legais e conceituais acerca da Fitoterapia e do rigoroso critério na busca de informações validadas sobre plantas medicinais conforme os preceitos da ANVISA e OMS. Posteriormente, ocorre a troca de experiências/conhecimentos junto à comunidade, lideranças e a equipe de Saúde da UBS. Em cada encontro, denominado “Quinta do Chá”, estuda-se uma planta medicinal selecionada previamente em comum acordo entre os integrantes iniciando sempre pelos estudos botânicos e agroecológicos que visam ilustrar a identificação da espécie e a forma correta de plantio da mesma, logo em seguida promove-se uma roda de conversa onde a população expõe os seus conhecimentos, e é a partir desse ponto que discutimos as semelhanças e diferenças entre o científico e popular, enfatizando sempre nos cuidados com o uso da planta em relação as contraindicações e interações medicamentosas. Durante o ano vigente já obtivemos o estudo de dez plantas sendo elas: *Tradescantia zebrina*, *Lippia alba*, *Plantago australis* e *Plantago major* L., *Matricaria recutita* L, *Bauhinia forficata*, *Zingiber officinale*, *Curcuma longa*, *Phyllanthus tenellus*, *Sambucus australis* e *Pereskia aculeata*. Dentre as mesmas apenas cinco possuem validação pela Anvisa. Os encontros vem instigando cada vez mais o desejo da população por novos estudos e demonstrando a importância do cuidado e conhecimento para a prescrição profissional e à indicação popular. Esperamos ao final do projeto que à fitoterapia, no contexto da atenção primária a saúde, possibilite o aproveitamento e valorização de “riquezas sociais” na direção da emancipação social, cultural, técnica e política dos profissionais e usuários dos serviços de forma crítica, participativa, interdisciplinar e intersetorial. Assim, se formará um canal de comunicação direta entre a Comunidade e Universidade. A divulgação das informações geradas durante este trabalho



poderá alimentar e instigar outras áreas de pesquisa bem como beneficiar à comunidade visando ao uso racional das plantas medicinais.

**Palavras-chave:** Etnobotânica, Saúde Coletiva, Fitoterapia, Uso Racional, Riquezas Sociais.

**Fonte financiadora:** PROPEX/UNESC e FAPESC.